

VAI SER DESPEJADO O 21º DISTRITO POLICIAL

O SR. EDGARD ESTRELA
CONTINUA COMO DIRE-
TOR EFETIVO DO
SERVIÇO DO TRANSITO

O cargo em comissão
constitui função distin-
ta — esclarece o minis-
tro Honório Monteiro ao
Supremo T. Federal



SR. EDGARD ESTRELA
Continua diretor

O ministro Honório Monteiro en-
viou ao ministro Luiz Gallotti, re-
lativo ao pedido de mudança de a-
tribuição imposta pelo Sr. Edgard Es-
trela, informações completas sobre
a situação do impetrante, para as-
segurar a continuidade do serviço de
transito do D. T. F. P. A
O documento histórico a evolu-
ção da carreira do Sr. Edgard Estrela,
primeiro funcionário em caráter
efetivo, como inspetor de transito,
agente de trânsito, chefe de seção,
agente de trânsito geral, sendo
destacado no quadro permanente do
ministério da Justiça, o cargo em
comissão de diretor do serviço de
transito, para o qual foi nomeado o
Sr. Edgard Estrela, por sucessão a
fiança do governo.

Concluem as informações do mi-
nistro Honório Monteiro sobre a ve-
dicação da continuidade do Sr. Es-
trela, em virtude da sua situação
de vantagens de cargo, visto
que — conforme — na realidade,
existem concomitantemente duas
funções — uma em comissão, e ou-
tra efetiva, ocupada pelo impetran-
te, cuja situação pessoal e assegura-
da pela lei.

DIÁRIO DA NOITE

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXII Terça-feira, 11 de Abril de 1950 N. 4.231

ABANDONAM A ARGENTINA

CENTENAS DE IMIGRANTES ITALIA-
NOS, APAVORADOS COM O REGIME
DE PERON, RETORNAM A' PATRIA

Descontos nos salários dos tra-
balhadores: 10 % para os ins-
titutos oficiais e 8 % para as
"obras sociais" de E. Eva Peron
(Rep. de ACRISIO VIEGAS)

Procedente de Buenos Aires, com
casais em Montevideo e Santos,
saíram, ontem, pelo porto de
Rosario, um navio "Jenny", que se
destina a Genova, com 700 passagei-
ros a bordo.

IMIGRANTES ITALIANOS

A 1.ª partida dos passageiros e gu-
ia de imigrantes italianos que
estão regressando à pátria por
motivos de má fé.
A reportagem do DIÁRIO DA
NOITE esteve a bordo do "Jenny",
e procurou avistar-se com muito de-
sagrado, tendo alguns se negado termi-
nantemente a declarar o nome.
Disseram que estão retornando à
Argentina para a Itália, devido ao
(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

O PADRE PUFFOLINE

Não escondeu sua revolta pelo
tratamento que os imigrantes
italianos vem sofrendo na Ar-
gentina

ORDEM DE DESPEJO CONTRA A POLICIA
Está ocupando ilegalmente
o prédio onde está instalado

A companhia-proprietária requererá
reintegração de posse do prédio onde está
instalado o 21º Distrito Policial

Está na iminência de ser despeja-
do o 21º distrito policial.

Fato porque, segundo apuramos,
o prédio onde se acha instalado, há vá-
rios anos, em pagar aluguel.

A Companhia Controladora, por in-
termedição do professor Luis Antônio de
Amorim, há cerca de três meses, in-



(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

(Continua na 6.ª pag. — Letra D.)

DESILUDIDOS, ABANDONAM OS ITALIANOS A ARGENTINA DE PERON

Quem responde

PELAS INDENIZAÇÕES ÀS VITIMAS DA LEOPOLDINA?

A evidente responsabilidade da companhia no sinistro do noturno campista

Não se trataria de um caso fortuito,
mas, de um acidente francamente
previsível, portanto possível de evitar

CONSIDERAÇÕES JURÍDICAS SOBRE OS DIREITOS PLEI-
TEADOS PELAS FAMÍLIAS DOS MORTOS

Palpitante entrevista do advogado Clovis Monteiro Barros

EM edição passada DIÁRIO DA NOITE informou, a base de esclarecimentos copiosos jun-
to a administração da Leopoldina, que essa companhia, recém-incorporada pelo go-
verno federal ao patrimônio da União, não indenizaria as vítimas do sinistro do noturno campista
ou faria exceções. Colhendo agora informações mais positivas, sabe-se que os passageiros mos-
tos, dispondo de seguros de vida particular, poderiam ou não suas famílias receber a indeniza-
ção, dependendo do "quantum" arbitrado pelo juiz. Quanto à generalidade de vítimas sem
seguros, seria um caso a resolver, isto porque o processo de en-
camisação não foi totalmente concluído. Caberia ao governo
federal indenizar.

O engenheiro Alcides Lins, superintendente daquela fir-
ma, explicou à imprensa que
a Leopoldina não tem obriga-
ção de pagar indenizações pelo
desastre de Tangará, estando
do tratado de um sinistro de um
caso fortuito. Disse ainda que o
Código Civil estabelece que os
acidentes por motivo de força
maior são de natureza indeniz-
(Continua na 6.ª pag. — Letra A.)

Sobrevoando
a região da ca-
lastrofe a procura
de cadáveres

O delegado e o comissá-
rio de posse de impor-
tantes pormenores so-
bre o sinistro de Tangará

54 mortos até agora,
sendo que 9 deles não fo-
ram ainda identificados

O pavoroso desastre do noturno
campista, ocorrido nas primeiras
horas da manhã de Santa Fé, Santa
no quilômetro 91, no rio Castilho,
nas proximidades da estação de Tan-
gá, distrito do município fluminen-
se de Rio Bonito, continua reper-
(Continua na 6.ª pag. — Letra C.)

-É FEIO A MULHER FUMAR EM PÚBLICO?



ELSA MARZULO, ANA AMELIA E CARMEM FORTINHO
E' peccado fumar?

-Difícil julgar quando se trata de assunto tão leve... a fumaça
A censura feita á princesa britânica
e sua repercussão na sociedade carioca

A velha Inglaterra conservadora,
de hábitos paradosos — que tem
um governo trabalhista ao lado de
um Rei que reina, mas que

não sorriem, tem de novo, quel-
tar a curiosidade e a atenção do
mundo.

Tinha-se de um telegrama vindo
de Londres, dizendo ter a princesa
Margaret Rose, na sua pro-
priedade comitadas desordenadas,
por haver... fumado novamente em
público.

Margaret foi criticada — conti-
nuo o telegrama — pela sociedade
britânica, no noturno passado, um
bater apareceu em público com um
claro entre os lábios, um hábil
realizado no Hotel Dorchester.

OPINIM FIGURAS DE NOSSA
SOCIEDADE

Nossa reportagem foi auscultar a
impressão das figuras expressivas

de nossa sociedade, sobre o ato da
princesa inglesa.

Assim que, ouvimos, primeira-
mente, a imprensa da Ilustre evo-
luta Anna Amelia Carneiro de Men-
des.

Disse mas a escritora:
"É difícil julgar a sociedade
quando se trata de assunto tão leve — a fumaça
de um cigarro. Apenas posso dizer
que a fumaça em si, nada tem de con-
denável."

Faço, pois, a seguir, a crônica da
revista "O Cruzeiro". Elsa Mar-
zulo. Eis a sua opinião:

Por que condenamos a prin-
cesa britânica? Se o fato de fumar,
sera que ainda pode suscitar conde-
(Continua na 6.ª pag. — Letra B.)



PRINCESA MARGARET
Deixou de fumar em público?

Pediu a extrema-
unção no banco
dos réus

Ao ser interrogado, o
acusado ateou fogo
às vestes

— Nada devo á Justiça,
brada, ao ser transpor-
tado para a ambulância

Jair Perreira não já á bastante
conhecido de crônica policial. Já
respondera a 12 processos, por cri-
mes contra o patrimônio, e se não
é um hábil mistificador, deve ser,
cremos nós, um insano mental. Sim,
porque suas situações não são cor-
(Continua na 6.ª pag. — Letra E.)

Cr\$
5.000,00

de 3
premio, todas
as 2.ª feiras
para o
venceador
do concurso

Super FLIT!

Ocupa todas as 2as feiras,
às 21.35, no RADIO TUPÍ,
em 1280 kles.,
o programa do famoso
inseticida

Super FLIT

que é SUPER porque reúne 5 inseticidas num só!